

Saudação de D. Javier Echevarría ao Papa na audiência do dia 7 de outubro

Palavras da saudação de D. Javier Echevarría ao Papa João Paulo II na audiência por ocasião da canonização de Josemaria Escrivá, no dia 7 de outubro, na Praça de São Pedro.

24/03/2003

Beatíssimo Padre.

Há dez anos, nesta mesma Praça, o meu inesquecível predecessor como Prelado do Opus Dei, D. Álvaro del Portillo, dirigia a Vossa Santidade umas sentidas palavras de agradecimento após a beatificação de Josemaria Escrivá. Hoje, corresponde-me a honra imerecida de manifestar a alegria e a gratidão dos milhares de fiéis e cooperadores da Prelazia, e dos inumeráveis devotos de São Josemaria Escrivá que, em Roma e fora de Roma, participaram com grande júbilo da cerimônia de canonização. Obrigado, Santo Padre.

O solene reconhecimento da santidade deste servo bom e fiel, a quem Deus Nosso Senhor constituiu em arauto do chamamento universal à santidade e ao apostolado nas circunstâncias ordinárias da vida, convida todos os católicos a sair ao encontro de Deus no cumprimento

dos próprios deveres familiares, profissionais e sociais.

A canonização de Josemaria Escrivá é, sem dúvida alguma, um dom para o mundo inteiro, porque sempre teremos necessidade de intercessores perante o trono de Deus. Supõe um novo motivo de confiança especialmente para os fiéis leigos, que veem reafirmada a sua excelsa vocação de filhos de Deus em Jesus Cristo, chamados a ser perfeitos como o Pai celestial (cfr. Mt 5, 48), nas circunstâncias cotidianas da vida. Como escreveu Vossa Santidade na Carta apostólica *Novo Millennio ineunte*, «é o momento de propor novamente a todos, com convicção, este «alto grau» da vida cristã corriqueira» (NMI 31). Entendo que São Josemaria Escrivá foi um dos que se anteciparam aos tempos, recordando o chamamento universal à santidade e ao apostolado com tanta força proclamado pelo Concílio

Vaticano II. Com efeito, não só difundiu pelo mundo esta doutrina, confirmada pelo exemplo da sua luta ascética alegre e constante, como também abriu na Igreja, por Vontade divina, um caminho de santificação «*velho como o Evangelho, e como o Evangelho novo*», outro sinal eloquente da misericórdia divina para com os homens e eficaz instrumento ao serviço da Igreja para o cumprimento da missão salvífica.

Milhões de pessoas, Santo Padre, estão hoje em festa no mundo inteiro, dentro e fora dos confins visíveis da Igreja. São muitos, efetivamente, os não católicos e inclusive os não cristãos que admiram a figura de Josemaria Escrivá e procuram os seus ensinamentos como fonte inspiradora do seu próprio comportamento e da sua atividade profissional e social. Também estas

pessoas receberam um impulso esperançado no esforço por melhorar o nosso mundo, afigido por injustiças e, ao mesmo tempo, desejoso de compreensão e de paz.

Nos dez anos decorridos desde a beatificação de Josemaria Escrivá, a ação apostólica dos fiéis e cooperadores da Prelazia do Opus Dei estendeu-se em intensidade e amplitude por muitos países. Apoiados pela graça de Deus, multiplicaram as suas iniciativas em favor de todo o tipo de pessoas, especialmente das mais necessitadas. Por ocasião do centenário do nascimento de São Josemaria Escrivá, promoveram-se dezenas de iniciativas de formação humana e profissional em países em vias de desenvolvimento e nos bairros pobres de várias grandes cidades. Assim se quis testemunhar que a procura da santidade pessoal — a união com Deus — é inseparável da

solicitude — com fatos concretos — pelo bem material e espiritual dos irmãos.

Antes de acabar, desejo garantir a Vossa Santidade a assídua e fervorosa oração pela Pessoa e intenções do Santo Padre, que constantemente elevam ao Céu os fiéis e os cooperadores do Opus Dei no mundo inteiro. Entrego estas preces à Santíssima Virgem, a quem hoje recordamos especialmente sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário: enriquecidas pela sua mediação maternal perante Jesus, essas orações ajudarão a Vossa Santidade no feliz cumprimento da missão de Supremo Pastor.

Santo Padre: permita que lhe agradeça, uma vez mais, de todo o coração. Ao dispormo-nos a acolher e meditar nas suas palavras, e ao felicitá-lo em nome de todos pelo próximo aniversário da sua eleição

como Sucessor de Pedro, peço-lhe para os fiéis e para os cooperadores da Prelazia do Opus Dei, para os inumeráveis devotos de São Josemaria Escrivá, e para mim mesmo, a fortaleza da Bênção Apostólica.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/saudacao-de-d-javier-echevarria-ao-papa-na-audiencia-do-dia-7-de-outubro/>
(20/01/2026)